



## **POP- PROGRAMAÇÃO PARA ESTIMATIVA DA DEMANDA DE MEDICAMENTOS CONFORME SUA MORBIMORTALIDADE.**

### **Objetivo:**

Programar medicamentos consiste em estimar quantidades a serem adquiridas, para atender determinada demanda de serviços, em um período definido de tempo, possuindo influência direta sobre o abastecimento e o acesso ao medicamento. É uma etapa imprescindível do ciclo da Assistência Farmacêutica. É necessário dispor de dados consistentes sobre o consumo de medicamentos, o perfil epidemiológico, a oferta e demanda de serviços na área de saúde, bem como, recursos humanos capacitados e a disponibilidade financeira para a execução da programação.

### **POR QUE PROGRAMAR:**

Para identificar as quantidades de medicamentos necessárias ao atendimento da demanda da população. Para evitar compras e perdas desnecessárias, assim como descontinuidade no suprimento. Para definir prioridades dos medicamentos a serem adquiridos, frente à disponibilidade de recursos.

### **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**

- a) Dados de consumo e demanda (atendida e não atendida) de cada produto, incluindo as sazonalidades, estoques existentes, e considerando a descontinuidade no fornecimento; os dados devem ser baseados num eficiente sistema de informações e gestão de estoques.
- b) Perfil epidemiológico local (morbimortalidade) - para que se possa conhecer as doenças prevalentes e avaliar as necessidades de medicamentos para intervenção.
- c) Dados populacionais.
- d) Conhecimento prévio da estrutura organizacional da rede de saúde local (níveis de atenção à saúde, oferta e demanda dos serviços, cobertura assistencial, infraestrutura, capacidade instalada e recursos humanos).
- e) Recursos financeiros disponíveis, para priorizar o que deve ser adquirido para a rede.
- f) Mecanismo de controle e acompanhamento.

### **ETAPAS DA PROGRAMAÇÃO**

- a) Integrar com as áreas técnicas afins.
- b) Elaborar formulários apropriados para registrar todas as informações de interesse no processo.
- c) Escolher os métodos e critérios a serem utilizados para elaborar a programação, definindo o período de cobertura.
- d) Proceder a levantamentos de dados de consumo, demanda e estoques existentes de cada produto, considerando os respectivos prazos de validade.
- e) Analisar a programação dos anos anteriores.
- f) Estimar as necessidades reais de medicamentos.
- g) Elaborar planilha constando a relação dos medicamentos, contendo as especificações técnicas, as quantidades necessárias e o custo estimado para a cobertura pretendida no período.
- h) Encaminhar ao gestor planilha elaborada para que seja realizada a aquisição dos medicamentos.
- i) Acompanhar e avaliar

## **MÉTODOS PARA PROGRAMAR**

Existem diversos métodos para programar medicamentos, sendo que, os mais comuns e utilizados são: perfil epidemiológico, consumo histórico e oferta de serviços. Recomenda-se utilizar a combinação de diversos métodos, para que se consiga uma programação com melhores resultados.

### **Perfil Epidemiológico**

Esse método baseia-se, fundamentalmente, no perfil nosológico e nos dados de morbimortalidade, considerando: dados populacionais, esquemas terapêuticos existentes e frequência com que se apresentam as diferentes enfermidades em uma determinada população.

O método inicia-se com um diagnóstico situacional de saúde da população. Nele são analisadas as enfermidades prevalentes, nas quais devem incidir as ações de intervenção sanitária, que possam gerar impacto no quadro de morbimortalidade. Devem-se, também, considerar a capacidade de cobertura e a captação dos serviços de saúde.

### **Procedimentos Operacionais**

- a) Listar os principais problemas de saúde por grupo populacional e faixa etária.
- b) Relacionar os medicamentos padronizados.

c) Definir com as áreas técnicas envolvidas o esquema terapêutico e estimar as quantidades de medicamentos por tratamento.

d) Calcular a quantidade necessária para o tratamento da população-alvo ou porcentagem da população a ser atendida.

e) Avaliar a repercussão financeira e compatibilizar com os recursos existentes.

### **Consumo Histórico**

Consiste na análise do comportamento de consumo do medicamento numa série histórica no tempo, possibilitando estimar as necessidades. Nesse caso, são utilizados os registros de movimentação de estoques, dados de demanda (atendida e não atendida), inventários com informações de, pelo menos, 12 meses, incluídas as variações sazonais (que são alterações na incidência das doenças, decorrentes das estações climáticas). Com esses dados, consolidam-se as necessidades, desde que não ocorram faltas prolongadas de medicamentos e que as informações fornecidas sejam confiáveis.

A programação baseada exclusivamente em dados de consumo pode refletir equívocos decorrentes da má utilização de medicamentos, nem sempre adequados à terapêutica.

### **Procedimentos Operacionais**

a) Levantar uma série histórica de consumo de medicamentos, representativa no tempo. Calcular o consumo de cada medicamento, somando-se os quantitativos do medicamento consumido e dividindo-se pelo número de meses de utilização.

b) Analisar a variação dos consumos de cada medicamento, em função do tempo.

c) Recomenda-se definir um ponto de reposição considerando o CMM e o tempo médio para aquisição/ressuprimento.

d) Quantificar os medicamentos.

e) Deduzir do quantitativo programado o estoque existente (inventário).

### **Consumo Médio Mensal**

CMM É a soma dos consumos de medicamentos utilizados em determinado período de tempo, dividido pelo número de meses em que cada produto foi utilizado. Excluir perdas, empréstimos e outras saídas não regulares.

Exemplo – 1

MEDICAMENTO	JULHO	AGOSTO	SET	OUT	NOVEM	DEZ	TOTAL	CMM
AAS	500	600	500	1000	560	600	3.760	626

$$\text{CMM} = \frac{3760}{6} = 626 \text{ CP}$$

### Consumo e Necessidade

a) Consumo É a quantidade de medicamentos utilizados nos serviços de saúde de uma determinada localidade em intervalos de tempo (dias, semanas, meses, ano). Os dados de consumo podem surgir de necessidades reais ou originar-se de distorções estruturais do serviço, falta de produtos e substituições por outros ou, ainda, de prescrições médicas irracionais, não apropriadas do ponto de vista econômico e terapêutico, entre outros.

b) Necessidade É uma quantidade de medicamentos prevista em função do perfil epidemiológico, que varia de acordo com a oferta e com o nível de complexidade dos serviços de saúde.

### Demanda São necessidades identificadas, atendidas ou não.

- a) Demanda total ou real – é a soma da demanda atendida e a não atendida.
- b) Demanda não atendida – quantidade prescrita e não atendida.

### Cálculo e Demanda

DEMANDA NÃO ATENDIDA	Nº DE DIAS QUE FALTOU O MEDICAMENTO	X CMM
	Nº DE DIAS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES	

A demanda não atendida pode ser calculada por várias formas, como por exemplo: aplicação da fórmula ou por regra de três simples.

Exemplo – No mês de fevereiro (22 dias de funcionamento) foram distribuídos 1.100 comprimidos de Captopril 25 mg durante os 11 primeiros dias de funcionamento da Unidade.

Sabe-se que o C.M.M. é de 3.000 comprimidos. Calcule a demanda total (atendida e não atendida).

- a) Cálculo pela fórmula:

DEMANDA NÃO ATENDIDA	11 DIAS	X3.000	1.500
	22 DIAS		

$$\text{DEMANDA TOTAL} = \text{demanda atendida (1.100)} + \text{demanda não atendida (1.500)} = 2.600$$

### **Procedimentos Operacionais**

- a) Levantar informações dos registros de atendimento na rede de serviços (postos e centros de saúde, unidades mistas e hospitais).
- b) Sistematizar as informações, relacionando os diagnósticos mais comuns e a frequência de ocorrência de doenças por determinado período de tempo.
- c) Verificar os esquemas terapêuticos e estimar as necessidades.
- d) Multiplicar o número de casos estimados para o período de cada patologia considerada x quantidade de medicamentos requerida para o esquema terapêutico proposto x população alvo ou percentual de cobertura da população a ser atendida x período de tempo (meses ou ano)

A programação é um processo dinâmico. Deve ser avaliada periodicamente, para que se possa fazer os ajustes necessários em tempo hábil.

Elaborado por:

**Diretor Técnico: Joyce Fernanda P Franco**